



PNUMA

O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente e a Agenda 2030

Ação global para as pessoas e para o planeta

Desemprego, escassez de recursos, mudanças climáticas, insegurança alimentar e desigualdade sinalizam conjuntamente a necessidade de uma mudança radical em nossas sociedades. Para concretizar tal mudança, todo o sistema das Nações Unidas deve enfrentar o desafio de fomentar o desenvolvimento sustentável com prosperidade compartilhada por todos, dentro dos limites ambientais do nosso planeta. O papel da ONU nessa transformação é auxiliar os países a implementar, de maneira integrada e equilibrada, as dimensões econômica, social e ambiental da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA, está **comprometido** em trabalhar com todas as partes envolvidas para apoiar a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O PNUMA **promove** a sustentabilidade ambiental como fator crucial para a implementação dos ODS e para a garantia da saúde do nosso planeta.

O **objetivo** do PNUMA é apoiar as nações por meio da integração da dimensão ambiental ao desenvolvimento sustentável e do fortalecimento das capacidades dos países na busca pelo progresso.

Quatro **princípios** fundamentais orientam a abordagem do PNUMA para a Agenda 2030: integração, universalidade, direitos humanos e igualdade e inovação.

- **Universalidade [todos as pessoas – além das fronteiras – ação coletiva]:** A Agenda 2030 é global por natureza e universalmente aplicável, levando em consideração as diferentes realidades nacionais, os níveis de desenvolvimento e respeitando prioridades e políticas nacionais. É uma agenda compartilhada que demanda uma resposta coletiva, com os países desenvolvendo seus próprios caminhos e metas nacionais. Isso requererá práticas de gestão e instituições fortalecidas.
- **Integração [agindo como uma totalidade harmoniosa]:** A Agenda 2030 vai além de agir como se o desenvolvimento sustentável se tratasse de três pilares desconexos. As abordagens devem equilibrar e integrar dimensões sociais, ambientais

e econômicas, atentando também à governança e interconectando as áreas.

- **Direitos humanos e igualdade [caminho para um mundo mais justo, sustentável e igualitário]:** A desigualdade não é determinada apenas pela economia. Para alcançar níveis básicos de bens e serviços para todos, melhor redistribuição de riqueza e de recursos (tanto no país como entre países) e acesso igualitário a oportunidades, informação e justiça, são necessárias novas abordagens para desenvolver capacidades em todos os níveis da sociedade.
- **Inovação [invenção é a chave mestra para o progresso]:** A aceleração e a transferência das inovações tecnológicas são preocupações de todos. Além de inovar a partir da ciência formal, do conhecimento tradicional e do senso comum de cidadania, caminhos novos e inovadores são necessários para permitir que os países um salto à frente.

Sustentabilidade ambiental para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a Agenda 2030

Em setembro de 2015, a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável foi adotada na Conferência das Nações Unidas em Nova York. Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foram construídos sobre as bases estabelecidas pelos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e têm como meta erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir paz e prosperidade para todos.

⊗ = Objetivo relacionado



Sustentabilidade ambiental para os ODS na Agenda 2030

Cerca de metade dos ODS se referem diretamente a questões ambientais ao tratarem da sustentabilidade dos recursos naturais: pobreza, saúde, alimentos e agricultura, água e saneamento, assentamentos humanos, energia, mudanças climáticas, consumo e produção sustentáveis, oceanos e ecossistemas terrestres. Mais de 86 metas estão ligadas à sustentabilidade ambiental, incluindo pelo menos uma em cada um dos 17 ODS.



Iniciativas globais, parcerias e redes de trabalho apoiadas pelo PNUMA

Exemplos de políticas e programas transversais que podem ser expandidos e aperfeiçoados para implementar os princípios da Agenda 2030 e criar novas colaborações com *stakeholders* atuando em setores relacionados.



Soluções & Parcerias

O desafio do PNUMA para a Agenda 2030 é direcionar sua complexidade e ambição. O PNUMA desenvolverá e reforçará abordagens integradas, através de programas e setores, para contribuir com a implementação dos ODS nos países, garantindo coerência e evitando duplicação. O PNUMA vai alinhar seu planejamento estratégico para a Agenda 2030 e fortalecer interações integradas com as demais áreas do sistema das Nações Unidas a fim de construir universalidade e parcerias para a abordagem das questões ambientais emergentes.

Mudanças climáticas

Economia Verde Inclusiva (IGE, na sigla em inglês): evoluiu do antigo trabalho do PNUMA em Economia Verde com parceiros como a Parceria para Ação sobre Economia verde (PAGE, na sigla em inglês). IGE é uma abordagem integrada que pode ajudar os Estados a maximizar os benefícios ao bem-estar humano que derivam de um meio ambiente saudável.

Coalizão para o Clima e o Ar Limpo (CCAC, na sigla em inglês): parceria de 100 membros para reduzir poluentes climáticos de curta duração (PCCDs), a CCAC trabalha em 16 medidas fundamentais que, se implementadas até 2030, podem reduzir o aquecimento global em 0.6C° até 2050.

Centro e Rede de Tecnologia para o Clima (CTCN, na sigla em inglês): braço operacional do UNFCCC Technology Mechanism, promove o desenvolvimento acelerado e transferência de tecnologias climáticas para adaptação e mitigação. O CTCN é sediado pelo PNUMA em colaboração com a UNIDO e 11 organizações regionais e independentes com expertise em tecnologias climáticas.

O Programa UN-REDD: iniciativa da FAO/PNUD/PNUMA para Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal (REDD) nos países em desenvolvimento, corrige falhas de mercado ao considerar os bens e serviços dos ecossistemas. O REDD expandido (REDD+) inclui a função da conservação, sustentabilidade e manejo de florestas e a otimização do estoque de carbono das florestas. O UN-REDD conta com 63 países parceiros e abrange mais de 60% das florestas tropicais.

Resiliência a Desastres e Conflitos

Unidade Ambiental Conjunta: A unidade PNUMA/OCHA, alojada dentro do setor de serviços de emergência da OCHA, dá assistência aos Estados Membros para que se preparem e respondam a emergências ambientais de maneira integrada.

Ecossistemas Produtivos e Saudáveis

Parceria Global sobre Lixo Marinho: o PNUMA coordena a Parceria Global sobre Lixo Marinho com o intuito de estimular a cooperação internacional e encontrar soluções para os resíduos nos mares e seus impactos nas economias, nos ecossistemas e na saúde humana.

Plataforma Intergovernamental para Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (IPBES, na sigla em inglês): o PNUMA sedia o IPBES, que produz com grande velocidade análises de problemas como polinização e produção alimentar, degradação da terra e espécies invasivas.

Governança Ambiental

PNUD-PNUMA Iniciativa Pobreza e Meio Ambiente (PEI, na sigla em inglês): A PEI fornece ferramentas e metodologias desenvolvidas especificamente para países em desenvolvimento para catalisarem mudanças importantes em suas políticas públicas e prioridades orçamentárias a fim de conservar os recursos naturais e combater a pobreza.

Substâncias químicas e resíduos

Parceria Global sobre Mercúrio/ Secretaria Interina para a Convenção de Minamata: a Convenção de Minamata foi adotada em 2013. Atualmente administrada pelo PNUMA, é um tratado global para proteger a saúde humana e o meio ambiente dos efeitos tóxicos do mercúrio. Tem 128 assinaturas e 13 ratificações.

Programa Especial para Resíduos Químicos: este programa apoia o fortalecimento institucional dos países em nível nacional, no contexto de uma abordagem integrada destinada a financiar o manejo adequado dos resíduos químicos.

Abordagem Estratégica de Manejo Internacional de Substâncias Químicas (SAICM, na sigla em inglês): o objetivo geral da SAICM é implementar o manejo adequado dos resíduos químicos ao longo de seu ciclo de vida de modo que, até 2020, substâncias químicas sejam produzidas e usadas de forma a minimizar impactos negativos significativos na saúde humana e do meio-ambiente.

Eficiência de Recursos, Consumo e Produção Sustentáveis

Painel Internacional de Recursos: o Painel Internacional de Recursos do PNUMA (IRP, na sigla em inglês) – criado em 2007 – preenche uma lacuna importante em prover tomadores de decisões e outros interessados com análises científicas sobre o uso sustentável de recursos e seus impactos ambientais ao longo de seus ciclos de vida.

Quadro Decenal de Programas de Consumo e Produção Sustentáveis (10YFP, na sigla em inglês): o PNUMA atua como secretariado e administra o Fundo do 10YFP – um quadro global de ação para melhorar a cooperação internacional e acelerar mudanças rumo a padrões de Consumo e Produção Sustentáveis.

Iniciativa Financeira do PNUMA: dedica-se às finanças inovadoras junto aos setores privado e financeiro, contribuindo para a discussão sobre o financiamento para o clima e questões mais amplas sobre sustentabilidade. O programa de Consulta do PNUMA (UNEP Inquiry) está analisando a concepção de um sistema financeiro sustentável, incluindo opções de política que apoiem o financiamento de uma economia verde.

Centro de Eficiência Energética do SE4All (sigla em inglês): o PNUMA administra o Centro de Eficiência Energética SE4All, implementado através do Centro de Eficiência Energética de Copenhague como parte de uma parceria PNUMA-DTU. O PNUMA também apoia países para que atinjam a eficiência energética com a iniciativa *en.lighten* e uma nova parceria em equipamentos.

Meio Ambiente Sob Análise

Panorama Ambiental Global (Global Environment Outlook – GEO): carro-chefe nas análises do PNUMA, o Panorama Ambiental Global é um processo participativo de fortalecimento de capacidades para conduzir análises e relatórios ambientais integrados sobre o estado, os direcionamentos e as perspectivas do meio ambiente. O GEO (na sigla em inglês) é também uma série de produtos que facilitam a interação entre ciência e políticas.

PROVIA: O Programa Global de Pesquisa em Vulnerabilidade, Impactos e Adaptação em Mudanças Climáticas (PROVIA, na sigla em inglês) é uma iniciativa global que tem por objetivo proporcionar sentido e

coerência para pesquisas em vulnerabilidade, impactos e adaptação (VIA).

De Olho na Terra: dedica-se à importância da informação ambiental e sobre as sociedades e do trabalho em rede para a tomada de decisões. Reúne ideias e líderes para colaborar para o fortalecimento de iniciativas existentes e preencher futuras lacunas.

Princípios Operacionais para uma Entrega Efetiva

Interface político-científica para tomadas de decisões baseadas em evidências

O PNUMA continuará a identificar abordagens científicas que integrem considerações sociais, econômicas e ambientais para políticas e tomada de decisões. O PNUMA já está transformando informações de diversos parceiros em bancos de dados, análise e processos de avaliação nos níveis nacional, regional e global. O PNUMA contribui para a discussão e conscientização a fim de mobilizar todos que possam influenciar as mudanças necessárias para atingir os ODS. Através da PNUMA Live, o PNUMA:

1. Desenvolve indicadores de múltiplos propósitos para acompanhar os ODS em todos os níveis;
2. Possibilita um Sistema Nacional de Relatórios baseados em bancos de dados dos países a fim de apoiá-los a disseminar suas próprias informações e dados;
3. Fortalece a capacidade dos países em identificar e analisar dados e estabelecer comunidades científicas que envolvam todos os níveis da sociedade.

Fornecer conhecimento especializado e apoio técnico sobre o meio ambiente

O PNUMA fornecerá orientações técnicas e apoio à governança ambiental, propondo aperfeiçoamentos a marcos normativos e políticas coerentes e sua efetiva implementação. Assim, contribuirá para que os países implementem leis e normas ambientais, possibilitando que as considerações ambientais permeiem as políticas de desenvolvimento.

Reunir parceiros para acordos sobre normas e padrões ambientais globais

A inclusão é parte importante da Agenda 2030. O PNUMA reconhece que o acesso à informação é a chave para a participação dos cidadãos, a transparência e a responsabilidade. Esforços significativos foram feitos para assegurar que cidadãos, sociedade civil, diversos níveis de governo e o setor privado sejam consultados para a nova agenda. O PNUMA continuará criando e facilitando a cooperação entre as Nações Unidas, os governos, as agências bilaterais e multilaterais, as empresas e as organizações da sociedade civil para iniciar compromissos e ações conjuntas.

Maior integração das estruturas normativas no trabalho do PNUMA

Para concretizar a Agenda 2030, o sistema ONU precisa ser inovador, ágil, inclusivo e orientado para obtenção de resultados. O sistema ONU reconhece a necessidade de um amplo sistema integrado de políticas e estratégias para apoiar os ODS – políticas que conectem marcos normativos com atividades operacionais e englobem as atividades da ONU. Em sua agenda, o PNUMA aumentará a integração desses marcos normativos – tais como direitos humanos, igualdade de gêneros e paz e segurança – em seu trabalho.

Sinergia por meio de parcerias para impacto coletivo

É crucial para os ODS a habilidade do sistema ONU para redefinir a forma como se engaja com parceiros e trabalha com outras partes interessadas na busca por resultados conjuntos para o desenvolvimento sustentável. A Cooperação efetiva para o desenvolvimento sustentável demandará a formação de coalizões e plataformas temáticas específicas que integrem várias partes interessadas (governos, sociedade civil e o setor privado) para melhorar a tomada de decisões, o planejamento estratégico, a entrega de serviços, o compartilhamento de conhecimentos, o monitoramento coletivo e responsabilidade em todos os níveis.

Apoiar a natureza universal da Agenda 2030

O PNUMA contribuirá com os esforços da ONU para a consistência do sistema global no que tange a perspectiva ambiental do desenvolvimento sustentável – focando na criação de coerência na forma como o sistema ONU integra a dimensão ambiental na implementação de orientações normativas e salvaguardas ambientais, bem como da iniciativa “Delivering as one” em nível nacional. Muitos desafios globais tem relação com bens públicos globais, com a maioria surgindo de um processo de diferentes níveis, o que demanda uma ação política nos níveis nacional, regional e global. O envolvimento do PNUMA incluirá métodos para revisar, aprender e flexibilizar reajustes, com vistas a garantir que as ações tomadas nos níveis nacional e regional estejam v inculadas às metas globais.

Apoiar a implementação e construção de capacidades por meio de presença regional estratégica

Uma presença regional fortalecida e estratégica possibilitará ao PNUMA trabalhar na direção de um consenso global e de uma coerência política quanto às questões fundamentais da dimensão ambiental do desenvolvimento sustentável, buscando, de forma criativa, oportunidades e abordagens específicas disponíveis na região. Isso possibilitará que o PNUMA promova parcerias eficazes, incluindo por meio da cooperação Sul-Sul e Triangular, bem como no âmbito maior do sistema da ONU através da iniciativa “Delivering as One”.

Endereçando assuntos emergentes

O PNUMA continuará a produzir um ranking cuidadoso e oficial dos temas ambientais globais mais importantes e emergentes, incluindo aqueles relacionados à implementação dos ODS. O objetivo é manter a comunidade internacional informada desses assuntos, bem como ajudar as agências da ONU no desenho dos seus planos de trabalho.



2015
TIME FOR
GLOBAL ACTION
FOR PEOPLE AND PLANET

www.unep.org